



ARTIGO



Manobra arcaica

Não foi preciso muito tempo para que a imagem de pretensa modernidade na gestão de Eduardo Paes virasse pó. Apesar de toda pirotecnia da prefeitura, pouco a pouco, a verdadeira face do governo torna-se conhecida, com a perseguição ao funcionalismo e a manobra para criar novos impostos, como a taxa de iluminação pública.

No caso da taxa, que "serviria" para conservar e ampliar a iluminação pública, fica claro que o modelo de gestão do atual governo municipal é profundamente arcaico. E ignora de forma soberba a profunda rejeição da população à criação de mais impostos.

Com quase um ano de governo, no lugar de ruas iluminadas, o que aparece é triste: um vereador governista, incentivado pelo prefeito Eduardo Taxapaes — como está sendo chamado —, apresentou projeto de lei criando uma "taxa de iluminação pública", a ser cobrada nas contas de luz, de acordo com o consumo de cada residência e comércio.

**Criação de
nova taxa
derruba a
imagem de
modernidade
de Paes**

Um rolo compressor, na Câmara Municipal, conseguiu aprovar esta medida impopular em apenas um dia, sem que os cariocas conhecessem a fundo o projeto. Agora, para barrar esse mostrengo, já que o próprio prefeito anunciou que irá sancionar a lei, restam ações judiciais, que são o caminho que adotaremos em defesa do bolso do povo.

O mais surpreendente é que, ao mesmo tempo em que cria um imposto, o prefeito quer gastar R\$ 120 milhões com publicidade, para criar uma cidade perfeita, com iluminação pública, saúde e educação de qualidade em propagandas coloridas na TV. Enquanto isso, na vida real, escuridão, buracos nas ruas e filas nos hospitais. O que os cariocas querem é menos impostos, mais competência e eficiência.

Vereador (DEM)

Comente esse artigo em O DIA Online
www.odia.com.br/opiniao